



AUMENTO DE 23,3% NO VOLUME FINANCEIRO E LUCRO LÍQUIDO DE R\$721 MILHÕES NO 4T13

Barueri, 28 de Janeiro de 2014 – A Cielo S.A. (BM&FBOVESPA: CIEL3 / OTCQX: CIOXY) anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre e ano de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (International Financial Reporting Standards) emitido pelo IASB (International Accounting Standards Board) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES 4T13

- Alteração da forma de contabilização das receitas de comissão decorrentes das **vendas com cartão parceladas** - todas as informações e demonstrativos financeiros apresentados já estão **de acordo** com a **nova política**;
- Volume financeiro de transações** totalizou **R\$131,6 bilhões**, aumento de **23,3%** em relação ao 4T12, ou **R\$24,8 bilhões**; e aumento de **16,3%** em relação ao 3T13, ou **R\$18,4 bilhões**;
- Receita operacional líquida** totalizou **R\$1,9 bilhão**, aumento de **14,7%** em relação ao 4T12, ou **R\$237,3 milhões**, e aumento de **6,7%** em relação ao 3T13, ou **R\$115,9 milhões**;
- Receita líquida de Antecipação de Recebíveis*** totalizou **R\$186,9 milhões**, aumento de **33,0%** em relação ao 4T12, ou **R\$46,4 milhões**, e aumento de **27,3%** em relação ao 3T13, ou **R\$40,1 milhões**;
- Antecipação de Recebíveis** atingiu **17,3%** sobre o volume financeiro de crédito, aumento de 4,6 pontos percentuais em relação ao 4T12 e aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 3T13;
- EBITDA** de **R\$912,7 milhões**, aumento de **8,9%** em relação ao 4T12, ou **R\$74,9 milhões**, e redução de **1,9%** em relação ao 3T13, ou **R\$17,5 milhões**;
- Margem EBITDA** de **49,2%**, redução de 2,6 pontos percentuais em comparação ao 4T12 e redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao 3T13;
- Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$720,7 milhões**, aumento de **16,2%** em relação ao 4T12, ou **R\$100,3 milhões**, e aumento de **4,5%** em relação ao 3T13, ou **R\$31 milhões**;
- Margem de lucro líquido Cielo** de **38,9%**, aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao 4T12 e redução de 0,8 ponto percentual em comparação ao 3T13;
- Lançamento da **evolução do Cielo Mobile** - a plataforma de pagamento móvel mais completa para o mercado;
- Cielo foi incluída no **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**;
- Eleita a **11ª marca mais valiosa do Brasil** segundo o ranking Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2013, divulgado pela consultoria Interbrand;
- Melhor profissional de RH e CEO Parceiro de RH no Setor de Bancos e Serviços segundo a Revista Você RH.

Destaque Operacionais e Financeiros	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	131.640,1	106.798,0	113.200,7	23,3%	16,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.402,6	1.162,2	1.251,5	20,7%	12,1%
Receita líquida de Antecipação de Recebíveis*					
	186,9	140,5	146,7	33,0%	27,3%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,3%	12,7%	16,6%	4,6p.p.	0,7p.p.
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)					
	1.853,5	1.616,2	1.737,5	14,7%	6,7%
EBITDA (R\$ milhões)					
	912,7	837,8	930,2	8,9%	-1,9%
% Margem EBITDA	49,2%	51,8%	53,5%	(2,6)p.p.	(4,3)p.p.
Lucro Líquido Cielo (R\$ milhões)					
	720,7	620,5	689,5	16,2%	4,5%
% Margem Líquida	38,9%	38,4%	39,7%	0,5 p.p.	(0,8) p.p.



*Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

DESTAQUES 2013

- **Volume financeiro de transações** totalizou **R\$ 448,7 bilhões**, aumento de **17,1%** em relação ao ano de 2012, ou **R\$ 65,4 bilhões**;
- **Receita Operacional Líquida** totalizou **R\$ 6,7 bilhões**, aumento de **25,0%** em relação ao ano de 2012, ou **R\$ 1,4 bilhão**;
- **EBITDA** de **R\$ 3,575 bilhões**, aumento de **15,4%** em relação ao ano de 2012, ou **R\$ 477,4 milhões**;
- **Margem EBITDA** de **53,1%**, redução de 4,4 pontos percentuais em relação ao ano de 2012;
- **Lucro líquido Cielo** totalizou **R\$ 2,674 bilhões**, aumento de **14,9%** em relação ao ano de 2012, ou **R\$ 347 milhões**;
- **Margem de lucro líquido Cielo** de **39,7%**, redução de 3,5 pontos percentuais em relação ao ano de 2012;
- **1º lugar na categoria Serviços do ranking Maiores e Melhores da Revista Exame** – Premiada pela 7º vez consecutiva;
- **Melhor companhia no setor de serviços financeiros no anuário Época negócios 360º**, da Revista Época Negócios – Premiada pela 2º vez consecutiva;
- **A melhor na categoria serviços financeiros no ranking As Melhores da Dinheiro 2013**, da revista Istoé Dinheiro. Premiada pela 3º vez consecutiva;
- **1º lugar na categoria serviços financeiros entre as Empresas mais Inovadoras no Relacionamento com o Cliente**, segundo ranking da revista Consumidor Moderno com a Dom Strategy Partners;
- **2º em serviços especializados no anuário Valor 1000**, edição 2013, do Valor Econômico;
- **Uma das 20 marcas Mais Valiosas do Brasil no ranking da revista Istoé Dinheiro** com a BrandAnalytics/Milward Brown;
- **Eleita uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar em ranking da revista Você S/A** – Premiada pela 13º vez consecutiva;
- **Escolhida entre as Melhores Empresas Para Começar a Carreira no guia da revista Você S/A**- Premiada pela 3º vez consecutiva;
- **1ª na categoria instituições financeiras (exceto bancos) do ranking 2013 Latin America Executiva Team**, da revista Institutional Investor: melhor equipe de Relações com Investidores, melhor CEO e melhor CFO, nomeados por sell side e buy side, e melhor profissional de RI, por buy side;
- **Reconhecida como a Melhor em Criação de valor do setor de serviços financeiros em 2012**, segundo a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca);
- **3º lugar entre As melhores Companhias para os Acionistas 2013**, na categoria de companhias com receita líquida entre R\$5bilhões e R\$15bilhões, da revista Capital Aberto

Destaques Operacionais e Financeiros	2013	2012	2013 X 2012
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	448.747,8	383.328,8	17,1%
Quantidade de transações (milhões)	4.901,6	4.301,6	13,9%
<hr/>			
Receita líquida de Antecipação de Recebíveis*	592,8	524,0	13,1%
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	15,9%	10,8%	5,1p.p
<hr/>			
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	6.734,2	5.385,3	25,0%
EBITDA (R\$ milhões)	3.575,22	3.097,86	15,4%
% Margem EBITDA	53,1%	57,5%	(4,4) p.p.
Lucro Líquido Cielo (R\$ milhões)	2.673,6	2.326,2	14,9%
% Margem Líquida	39,7%	43,2%	(3,5) p.p.

*Receita líquida do custo de captação (ver explicação em análise gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis)

DESEMPENHO OPERACIONAL 4T13

Volume Financeiro de Transações

Como anunciado no Comunicado ao Mercado do dia 13 de Dezembro de 2013, foi alterada a forma de contabilização das receitas de comissão decorrentes das vendas com cartão parceladas - os valores de receitas passam a ser reconhecidos na data da captura. A nova política contábil utilizada para reconhecimento de sua comissão sobre as transações parceladas trará maior transparência, maior aderência com a prática de mercado e, por consequência, maior facilidade na interpretação dos resultados por parte dos investidores e agentes do mercado. A partir desta data todas as informações e demonstrativos financeiros apresentados já estarão de acordo com o novo critério.

No 4T13, a Cielo capturou 1,402 bilhão de transações, um crescimento de 20,7% em relação ao 4T12 e de 12,1% sobre o 3T13. O volume financeiro de transações totalizou R\$131,6 bilhões, representando um acréscimo de 23,3% quando comparado aos R\$106,8 bilhões no mesmo período em 2012 e aumento de 16,3% em relação ao 3T13.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$79,5 bilhões no 4T13, o que representou um crescimento de 17,8% em relação ao 4T12 e aumento de 12,4% em relação ao 3T13.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$52,1 bilhões no 4T13, um crescimento de 32,6% em relação ao 4T12 e aumento de 22,8% em relação ao 3T13.



Destques Operacionais e Financeiros	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
Cartões de Crédito e Débito					
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	131.640,1	106.798,0	113.200,7	23,3%	16,3%
Quantidade de transações (milhões)	1.402,6	1.162,2	1.251,5	20,7%	12,1%
Cartões de Crédito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	79.524,2	67.496,4	70.759,1	17,8%	12,4%
Quantidade de transações (milhões)	624,3	544,2	587,4	14,7%	6,3%
Cartões de Débito					
Volume financeiro de transações (R\$ milhões)	52.115,9	39.301,6	42.441,6	32,6%	22,8%
Quantidade de transações (milhões)	778,3	618,0	664,1	25,9%	17,2%

Pontos de Venda Ativos e Base de Equipamentos

O número de pontos de venda ativos totalizava 1,47 milhão ao final do 4T13, o que representa um aumento de 10,9% sobre o 4T12 e um aumento de 4% sobre o 3T13. São considerados ativos aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 60 dias. No critério de atividade de 30 dias, o aumento em relação ao 4T12 foi de 11,2% e em relação ao 3T13 foi de 4,1%.

Ponto de Vendas Ativos	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
Ponto de Vendas Ativos em 60 dias (mil)	1,474	1,329	1,417	10.9%	4.0%
Ponto de Vendas Ativos em 30 dias (mil)	1,426	1,282	1,370	11.2%	4.1%

A base instalada de POS teve um crescimento de 6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior e um crescimento de 4,6% em relação ao 3T13.

O equipamento WiFi/GPRS terminou o 4T13 representando 56,7% da base instalada.

POS	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
# POS Instalado	1.831	1.727	1.751	6,0%	4,6%
% Wireless	56,7%	47,0%	54,1%	9,7 p.p	2,6 p.p

DESEMPENHO FINANCEIRO 4T13

Receita Líquida

4T13 X 4T12

A receita líquida da Companhia e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, incluindo nossa subsidiária nos EUA – Merchant e-Solutions, aluguel de POS e outras receitas, aumentou R\$237,3 milhões, ou 14,7%, para R\$1.853,5 milhões no 4T13, comparada com R\$1.616,1 milhões no 4T12. O aumento da receita foi consequência principalmente do aumento no volume financeiro capturado, parcialmente impactado pelo mix de produtos - com maior participação do produto débito e pela redução das taxas de administração cobradas. A partir deste trimestre, o impacto da consolidação da Merchant e-Solutions deixa de ser o fator mais relevante na variação das receitas na comparação ano contra ano pois já faz parte da base de comparação.

4T13 X 3T13

Em relação ao 3T13, a receita líquida da Companhia e de suas controladas aumentou R\$115,9 milhões, ou 6,7%, comparada com R\$1.737,5 milhões no 3T13. O aumento da receita foi consequência principalmente do aumento no volume financeiro capturado, parcialmente impactado pelo maior incentivo pago à bancos parceiros e pelo mix de produtos com maior participação do produto débito.

Custo dos Serviços Prestados

4T13 X 4T12

O custo dos serviços prestados aumentou R\$119,3 milhões, ou 19,6%, para R\$727,1 milhões no 4T13, comparado com R\$607,9 milhões no 4T12. Neste trimestre a variação deixa de ser impactada pela consolidação da Merchant e-Solutions pois na comparação ano contra ano está incluída na base. O aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$50,1 milhões referente aos custos relacionados aos serviços de logística, processamento e principalmente manutenção e ativação de terminais, devido à troca de aparelhos descontinuados por novos, aumento dos equipamentos de tecnologia “wireless”, atualização das versões dos terminais e aquisição de insumos de terminais no 4T13;
- (ii) Aumento de R\$35,0 milhões referente ao acréscimo dos “fees” pagos às bandeiras dado o aumento do volume de transações;
- (iii) Acréscimo de R\$2,3 milhões devido ao aumento nos custos de depreciações e amortizações, justificado principalmente em função da amortização do intangível dada a consolidação da Cielo USA, renovação do parque instalado de POS e do aumento dos equipamentos de captura “wireless” na base total; entre outros

4T13 X 3T13

O custo dos serviços prestados aumentou R\$72,0 milhões, ou 11,0%, comparado com R\$655,1 milhões no 3T13. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Acréscimo de R\$38,6 milhões devido ao aumento nos custos relacionados aos serviços de logística e processamento, principalmente manutenção e ativação de terminais, devido à troca de aparelhos descontinuados, contínua atualização das versões dos terminais, elevação no volume de manutenção de terminais e aquisição de insumos de terminais no 4T13;
- (ii) Acréscimo de R\$32,6 milhões referente ao aumento dos “fees” pagos às bandeiras, dado o aumento do volume de transações; entre outros

Despesas Operacionais

4T13 X 4T12

As despesas operacionais aumentaram R\$48,3 milhões, ou 18,2%, para R\$313,5 milhões no 4T13, comparadas aos R\$265,2 milhões no 4T12.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal apresentaram um aumento de 32,2%, ou R\$18,5 milhões, para R\$75,8 milhões no 4T13, comparados com os R\$57,4 milhões no 4T12. Essa variação decorre, principalmente, do aumento do quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas, do reajuste nos salários definido pelo acordo com o sindicato.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 4,0%, ou R\$3,2 milhões, para R\$82,8 milhões no 4T13, comparadas com os R\$79,6 milhões no 4T12.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing aumentaram 33,4% ou R\$26,2 milhões, para R\$104,6 milhões no 4T13, comparadas com os R\$78,4 milhões no 4T12. Essa variação decorre do aumento da contratação de campanhas de marketing.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial gerou uma variação de R\$1,9 milhão, para R\$1,7 milhão de despesa no 4T13, comparadas com R\$0,2 milhão de receita no 4T12. A redução está relacionada ao pior resultado líquido das controladas em relação ao 4T12.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas diminuíram R\$3,8 milhões, ou 8,7%, para R\$40,2 milhões no 4T13, comparadas com os R\$44,0 milhões no 4T12.

4T13 X 3T13

Em relação ao 3T13, as despesas operacionais aumentaram R\$63,5 milhões, para R\$ 313,5 milhões ou 25,4%, comparadas com R\$250,0 milhões.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal aumentaram 6,1%, ou R\$4,4 milhões, para R\$75,8 milhões no 4T13, comparados com os R\$71,5 milhões no 3T13. Essa variação decorre, principalmente, da modificação do quadro de funcionários da Companhia e de suas controladas.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 34,2%, ou R\$21,1 milhões, para R\$82,8 milhões no 4T13, comparadas com os R\$61,7 milhões no 3T13. Essa variação ocorreu em razão do aumento nos gastos no 4T13 com serviços profissionais relacionados a criação de novos produtos, serviços e desenvolvimento de sistemas corporativos.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing aumentaram 126,5% ou R\$58,4 milhões, para R\$104,6 milhões no 4T13, comparadas com os R\$46,2 milhões no 3T13. Essa variação decorre da sazonalidade referente a campanhas específicas para o Natal e do aumento da contratação de campanhas de marketing.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial gerou uma variação de R\$1,2 milhão de R\$0,5 milhão de receita no 3T13, comparadas com R\$1,7 milhão de despesa no 4T13. A redução está relacionada ao pior resultado líquido das controladas em relação ao 4T12.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas diminuíram R\$23,7 milhões, ou 37,1%, para R\$40,2 milhões no 4T13, comparadas com os R\$63,8 milhões no 3T13.

EBITDA

O EBITDA foi em 2013 a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.



O EBITDA totalizou R\$ 912,7 milhões no 4T13, aumento de 8,9% em relação ao 4T12 e redução de 1,9% sobre o 3T13.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não da Cielo S.A.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

4T13 X 4T12

O resultado financeiro totalizou R\$263,9 milhões no 4T13, um aumento de 47,2% em relação ao 4T12, que obteve um resultado de R\$179,3 milhões.

Receitas financeiras. As receitas financeiras aumentaram R\$1,2 milhão, ou 25,2%, para R\$6,1 milhões no 4T13, comparadas com os R\$4,8 milhões no 4T12. Essa variação decorre do pequeno aumento do saldo médio de aplicações financeiras no 4T13.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$48,6 milhões, ou 115,3%, para R\$90,7 milhões no 4T13, comparadas com os R\$42,1 milhões no 4T12. Essa variação decorre substancialmente do aumento do volume de operações de antecipações efetuadas com bancos emissores para fomentar a operação de antecipação de recebíveis, e da apropriação dos juros sobre empréstimos, financiamentos relacionados a operação de emissão de Bonds e novos contratos de Finame.

Antecipação de recebíveis e ajuste a valor presente. A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente aumentou R\$132,7 milhões, ou 61,3%, para R\$349,1 milhões no 4T13, comparadas com os R\$216,4 milhões no 4T12. O aumento nas receitas de antecipação de recebíveis, líquida do ajuste a valor presente, deve-se substancialmente ao aumento no volume financeiro de operações de transações antecipadas no 4T13 e a contínua expansão do produto.

4T13 X 3T13

O resultado financeiro totalizou R\$263,9 milhões no 4T13, um aumento de 20,5% em relação ao 3T13, que obteve um resultado de R\$219,1 milhões.

Receitas financeiras. As receitas financeiras aumentaram R\$0,7 milhão, ou 13,3%, para R\$6,1 milhões no 4T13, comparadas com os R\$5,4 milhões no 3T13. Essa variação decorre do pequeno aumento do saldo médio de aplicações financeiras no 4T13.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$16,4 milhões, ou 22,1%, para R\$90,7 milhões no 4T13, comparadas com os R\$74,3 milhões no 3T13. Essa variação decorre principalmente dos juros provenientes do aumento da operação de antecipação de recebíveis com emissores no 4T13.

Antecipação de recebíveis e ajuste a valor presente. A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente aumentou R\$61,7 milhões, ou 21,5%, para R\$349,1 milhões no 4T13, comparadas com os R\$287,4 milhões no 3T13. Essa variação decorre principalmente da contínua expansão do produto.

Análise Gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no 4T13 totalizou R\$ 13,7 bilhões, representando 17,3% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 60,7% em relação ao 4T12 e de 17,4% em relação ao 3T13.

A receita bruta somou R\$ 393,2 milhões no trimestre, representando um crescimento de 65,5% em relação ao 4T12 e de 25,7% em relação ao 3T13.

Na análise gerencial do produto considerando custo de *funding* aplica-se à totalidade dos recursos destinados à antecipação de recebíveis o mesmo custo de captação que temos ao antecipar nosso fluxo de recebíveis com os bancos emissores. O resultado está demonstrado na tabela a seguir:

Antecipação de Recebíveis	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	17,3%	12,7%	16,6%	4,6 p.p.	0,7 p.p.
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	13.725,9	8.542,9	11.695,3	60,7%	17,4%
Prazo Médio (Dias Corridos)	58,6	61,6	59,2	(3,0)	(0,6)
Prazo Médio (Dias Úteis)	39,7	41,1	41,5	(1,5)	(1,8)
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ Milhões)	393,2	237,5	312,7	65,5%	25,7%
Custo de Captação Gerencial (R\$ Milhões)	(206,3)	(97,0)	(165,9)	112,6%	24,3%
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis* (R\$ Milhões)	186,9	140,5	146,7	33,0%	27,3%

* Líquida do Custo de Captação Gerencial

O ticket médio destas operações ao longo do 4T13 foi de R\$3,1 mil, valor ligeiramente superior ao do 4T12 e do 3T13, que foram de R\$3,0 mil e R\$ 2,9 mil, respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido Cielo totalizou R\$720,7 milhões, aumento de 16,2% em relação ao 4T12, ou R\$100,3 milhões, e aumento de 4,5% em relação ao 3T13, ou R\$31 milhões.

Para que seja possível a familiarização da evolução do lucro de acordo com a nova política de contabilização, segue abaixo uma tabela com informações desde 1T12:

	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	1T13	2T13	3T13	4T13	2013
Lucro Líquido (R\$ mil)	558.493	553.659	593.543	620.472	2.326.167	630.265	633.099	689.498	720.739	2.673.601
Crescimento ano-contra-ano (%)						12,9%	14,3%	16,2%	16,2%	14,9%
Crescimento tri-contra-tri (%)		-0,9%	7,2%	4,5%		1,6%	0,4%	8,9%	4,5%	

INVESTIMENTO EM POS

Com relação aos investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$ 69,3 milhões no 4T13 - lembrando que este montante é financiado através de linha de crédito do BNDES - Finame.

DESEMPENHO OPERACIONAL 2013

Volume Financeiro de Transações

Novamente lembrando que de acordo com o Comunicado ao Mercado do dia 13 de Dezembro de 2013, as informações a seguir já são apresentadas no novo critério de contabilização das receitas de comissão decorrentes das vendas com cartão parceladas.

Em 2013, a Cielo capturou 4,9 bilhões de transações, um crescimento de 13,9% em relação a 2012. O volume financeiro de transações totalizou R\$448,8 bilhões, representando um acréscimo de 17,1% quando comparado aos R\$383,3 bilhões em 2012.

Especificamente com cartões de crédito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$279,6 bilhões em 2013, o que representou um crescimento de 14,1% em relação a 2012.

Com a modalidade cartões de débito, o volume financeiro de transações processadas totalizou R\$169,2 bilhões em 2013, um crescimento de 22,2% em relação a 2012.

Destaques Operacionais e Financeiros	2013	2012	2013 X 2012
Cartões de Crédito e Débito			
Volume Financeiro de transações (R\$ milhões)	448.747,8	383.328,7	17,1%
Quantidade de transações (milhões)	4.901,6	4.301,7	13,9%
Cartões de Crédito			
Volume de Crédito (R\$ milhões)	279.617,1	244.960,3	14,1%
Quantidade de Transações de Crédito (milhões)	2.283,4	2.061,8	10,7%
Cartões de Débito			
Volume de Débito (R\$ milhões)	169.130,7	138.368,4	22,2%
Quantidade de Transações de Débito (milhões)	2.618,2	2.239,9	16,9%

DESEMPENHO FINANCEIRO 2013

Receita Líquida

2013 X 2012

A receita líquida da Companhia e de suas controladas, proveniente da captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações realizadas com cartões de crédito e débito, incluindo nossa subsidiária nos EUA – Merchant e-Solutions, aluguel de POS e outras receitas, aumentou R\$1.349,0 milhão, ou 25,0%, para R\$6.734,2 milhões em 2013, comparada com R\$5.385,2 milhões em 2012. Esse aumento está relacionado substancialmente à consolidação das demonstrações financeiras da Merchant e-Solutions (Me-S), iniciada a partir do 4T12, ao impacto da apreciação do dólar e à expansão dos negócios da Companhia.

Custo dos Serviços Prestados

2013 X 2012

O custo dos serviços prestados aumentou R\$742,0 milhões, ou 41,1%, para R\$2.549,6 milhões em 2013, comparado com R\$1.807,6 milhões em 2012. Esse aumento ocorreu principalmente em decorrência dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de R\$427,1 milhões pelo aumento dos custos das controladas, impactado principalmente pela consolidação da Me-S que teve início no 4T12;
- (ii) Aumento de R\$134,5 milhões referente ao acréscimo dos “fees” pagos às bandeiras dado o aumento do volume de transações em relação ao período anterior e pela consolidação da Me-S iniciada à partir do 4T12;
- (iii) Aumento de R\$86,0 milhões referente aos custos relacionados aos serviços de logística, processamento e principalmente em manutenção e ativação de terminais, devido à troca de aparelhos descontinuados por novos, aumento dos equipamentos de tecnologia “wireless”, atualização das versões e aquisição de insumos de terminais e central de atendimento;
- (iv) Acréscimo de R\$57,5 milhões devido ao aumento nos custos de depreciações e amortizações, justificado principalmente em função da amortização do intangível dada a consolidação da Cielo USA, renovação do parque instalado de POS e do aumento dos equipamentos de captura “wireless” na base total; entre outros

Despesas Operacionais

2013 X 2012

As despesas operacionais aumentaram R\$204,9 milhões, ou 25,8%, para R\$1.000,6 milhão em 2013, comparadas aos R\$795,7 milhões em 2012.

As principais variações são como seguem:

Despesas de pessoal. As despesas de pessoal apresentaram um aumento de 27,9%, ou R\$58,3 milhões, para R\$267,3 milhões em 2013, comparados com os R\$209,0 milhões em 2012. Essa variação decorre, principalmente, do reajuste nos salários definido pelo acordo com o sindicato em agosto de 2013, da consolidação da Merchant e-Solutions (Me-S), iniciada a partir do 4T12 e do aumento do quadro de funcionários da Sociedade e de suas controladas.

Despesas gerais e administrativas. As despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação, aumentaram 24,4%, ou R\$51,2 milhões, para R\$260,9 milhões em 2013, comparadas com os R\$209,2 milhões em 2012. Essa variação ocorreu principalmente em virtude da consolidação da Me-S a partir do 4T12.

Despesas de vendas e marketing. As despesas de vendas e marketing aumentaram 6,3% ou R\$15,3 milhões, para R\$256,0 milhões em 2013, comparadas com os R\$240,7 milhões em 2012. Essa variação ocorreu principalmente pela consolidação da Me-S, iniciada à partir do 4T12 e pelo aumento da contratação de campanhas de marketing.

Equivalência patrimonial. O resultado de equivalência patrimonial gerou uma variação de R\$1,3 milhão, para R\$2,1 milhões de despesa em 2013, comparadas com R\$0,8 milhão de despesa em 2012. O aumento da despesa está relacionada ao pior resultado líquido das controladas em relação a 2012.

Outras despesas operacionais líquidas. As outras despesas operacionais líquidas aumentaram R\$61,0 milhões, ou 49,1%, para R\$185,5 milhões em 2013, comparadas com os R\$124,5 milhões em 2012. O acréscimo está substancialmente relacionado à revisão dos critérios de recuperabilidade dos saldos em aberto dos clientes bloqueados por fraude, complemento na provisão para perda no valor recuperável de ágio da Paggo em 2013 e ao aumento de provisões para perdas com créditos de liquidação duvidosa e aumento na provisão para contingências.

EBITDA

O EBITDA foi em 2013 a medida utilizada pela Administração da Companhia para demonstrar seu desempenho.

O EBITDA totalizou R\$ 3,575 bilhões em 2013, aumento de 15,4% em relação a 2012.

O EBITDA corresponde ao lucro líquido, acrescido do imposto de renda e contribuição social, das despesas de depreciação e amortização e do resultado financeiro. Ressalta-se que, para o seu cálculo, ao lucro líquido da Controladora é acrescida a participação dos acionistas que não da Cielo S.A.

O EBITDA não é uma medida contábil utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerada como alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

RESULTADO FINANCEIRO

2013 X 2012

O resultado financeiro totalizou R\$854,6 milhões em 2013, um aumento de 14,8% em relação a 2012, que obteve um resultado de R\$744,7 milhões.

Receitas financeiras. As receitas financeiras diminuíram R\$2,5 milhões, ou 11,0%, para R\$20,1 milhões em 2013, comparadas com os R\$22,6 milhões em 2012. Essa variação decorre da pequena redução no saldo médio de aplicações financeiras em 2013.

Despesas financeiras. As despesas financeiras aumentaram R\$172,5 milhões, ou 170,9%, para R\$273,4 milhões em 2013, comparadas com os R\$100,9 milhões em 2012. Essa variação decorre substancialmente da apropriação dos juros sobre empréstimos e financiamentos relacionados a operação de emissão de Bonds e novos contratos de Finame, bem como do aumento do volume de operações de antecipações efetuadas com bancos emissores para fomentar a operação de ARV.

Antecipação de recebíveis e ajuste a valor presente. A receita com antecipação de recebíveis líquida do ajuste a valor presente aumentou R\$290,2 milhões, ou 35,5%, para R\$1.107,7 milhões em 2013, comparadas com os R\$817,5 milhões em 2012. O aumento na receita de antecipação de recebíveis, líquida do ajuste a valor presente, deve-se substancialmente ao aumento no volume financeiro de operações de transações antecipadas em 2013 e a contínua expansão do produto.

Análise Gerencial da Receita de Antecipação de Recebíveis

O volume financeiro de transações antecipadas no ano 2013 totalizou R\$ 44,3 bilhões, representando 15,9% do volume total de crédito e apresentando crescimento de 67,7% em relação a 2012.

A receita bruta somou R\$ 1.201,7 milhões no ano, representando um crescimento de 41,7% em relação ao ano anterior.

Na análise gerencial do produto considerando custo de *funding* aplica-se à totalidade dos recursos destinados à antecipação de recebíveis o mesmo custo de captação que temos ao antecipar nosso fluxo de recebíveis com os bancos emissores. O resultado está demonstrado na tabela a seguir:

Antecipação de Recebíveis	2013	2012	2013 X 2012
% Antecipação sobre Volume Financeiro de Crédito	15,9%	10,8%	5,1p.p
Volume Financeiro das Antecipações (R\$ milhões)	44.286,2	26.409,3	67,7%
Prazo Médio (Dias Corridos)	60,3	58,7	1,6
Prazo Médio (Dias Úteis)	41,5	39,9	1,6
Receita Bruta de Antecipação de Recebíveis (R\$ Milhões)	1.201,7	848,0	41,7%
Custo de Captação Gerencial (R\$ Milhões)	(608,9)	(324,0)	87,9%
Receita Líquida de Antecipação de Recebíveis* (R\$ Milhões)	592,8	524,0	13,1%

* Líquida do Custo de Captação Gerencial

O ticket médio destas operações ao longo de 2013 foi de R\$3,0 mil, valor ligeiramente superior ao de 2012 que foi de R\$2,7 mil.

INVESTIMENTO EM POS

Com relação aos investimentos em aquisições de POSs, o montante foi de R\$ 294,1 milhões em 2013, lembrando que este montante é financiado através de linha de crédito do BNDES - Finame.

MERCADO DE CAPITAIS

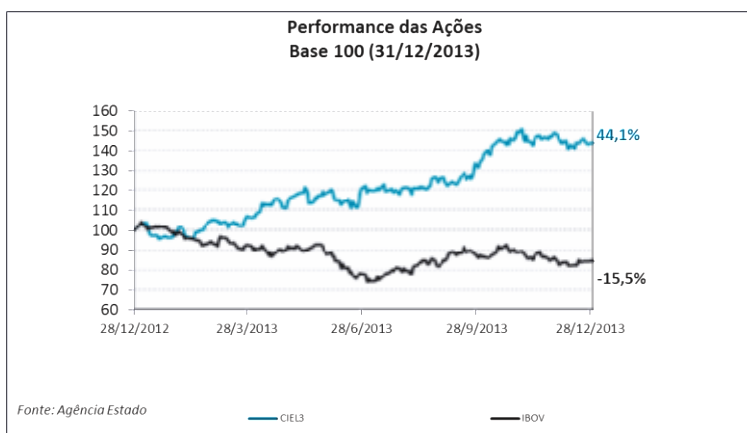
Composição Acionária

As ações da Cielo S.A. estrejaram na BM&FBovespa no dia 29/06/2009, no Novo Mercado, inicialmente sob o código VNET3 e, desde o dia 18 de dezembro de 2009, em função da alteração na razão social da Companhia, são negociadas sob o novo código CIEL3. As ações da Cielo atualmente são integrantes do Índice Bovespa (Ibovespa), Índice Brasil (IBrX), Índice Brasil 50 (IBrX-50), Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), Índice Financeiro (IFNC), Índice Carbono Eficiente (ICO2), Índice Valor BM&FBovespa (IVBX-2), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), Índice Brasil Amplo (IBrA) BM&FBovespa, Índice de Dividendos (IDIV) e Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

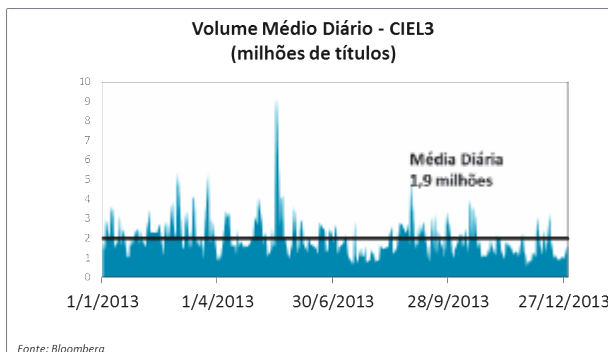
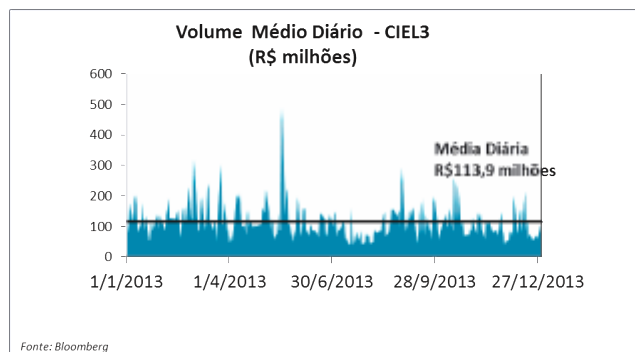
Composição Acionária	ON	%
Acionistas Controladores	450.416.649	57,30
<i>Banco Bradesco</i>	<i>225.208.300</i>	<i>28,65</i>
<i>Banco do Brasil</i>	<i>225.208.349</i>	<i>28,65</i>
Mercado- Free- Float	334.991.765	42,61
Tesouraria	707.055	0,09
Total	786.115.469	100,00

Desempenho das Ações

No ano de 2013, enquanto o Ibovespa desvalorizou-se em 15,5%, as ações da Cielo (ajustadas com proventos) apresentaram valorização de 44,1%. No dia 30 de dezembro de 2013, os papéis CIEL3 fecharam cotados a R\$ 65,65/ação, representando um valor de mercado de R\$ 51,6 bilhões.



O volume médio diário negociado no período entre janeiro e dezembro de 2013 totalizou 1,3 milhões de ações, com um volume médio diário de R\$113,9 milhões, representando 0,5% do *free float*. Desde o IPO, o volume médio diário negociado foi de 2,2 milhões de ações, representando um volume médio diário negociado de R\$ 92 milhões, ou 0,4% do *free float*.



Desempenho dos Bonds

No final do 4T13, a Companhia possuía R\$2,5 bilhões em principal mais juros a pagar, principalmente em função dos bonds emitidos em novembro de 2012. No dia 31 de Dezembro de 2013 o spread estava em 255 bps (na data da emissão dos bonds o spread estava em 222 bps).

A relação dívida líquida/EBITDA ao final do período findo em 31/12/2013 está em 0,6x.

Dividendos

A política de dividendos assegura estatutariamente a distribuição de dividendo mínimo de 50% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do exercício, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do exercício societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. Os dividendos são distribuídos duas vezes ao ano, aos finais dos meses de Março e Setembro.

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28 de janeiro de 2014, foi aprovada a distribuição do saldo dos lucros remanescentes do exercício social findo de 31 de dezembro de 2013. Os proventos serão distribuídos na forma de juros sobre capital próprio e dividendos, os quais serão pagos aos acionistas na proporção de suas participações no capital social da Companhia, “ad referendum” da Assembleia Geral, no montante total de R\$960.820.418,10 (novecentos e sessenta milhões e oitocentos e vinte mil, quatrocentos e dezoito reais e dez centavos), dos quais R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais) serão distribuídos a título de juros sobre capital próprio e sofrerão a incidência de Imposto de Renda retido na fonte, mediante aplicação da alíquota cabível e o montante de R\$914.820.418,10 (novecentos e quatorze milhões e oitocentos e vinte mil, quatrocentos e dezoito reais e dez centavos) distribuídos a título de dividendos, sendo que não farão jus aos proventos as ações mantidas em tesouraria. Os proventos serão pagos aos acionistas no dia 31 de março de 2014, com base na posição acionária de 14 de março de 2014, sendo as ações da Companhia negociadas “ex-direitos” a partir de 17 de março de 2014, inclusive.

Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 1,165511977

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$ 0,058605547

Em 19 de setembro a Companhia comunicou aos Senhores Acionistas que o Conselho de Administração da Companhia, durante reunião realizada no dia 21 de agosto de 2013, aprovou a distribuição de parte do resultado do semestre findo em 30 de junho de 2013, perfazendo a distribuição total de 70% do saldo do referido semestre, após a constituição da reserva legal, em montante equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro líquido da Companhia.

Os proventos foram distribuídos na forma de dividendos e juros sobre capital próprio, os quais foram pagos aos acionistas nas proporções de suas participações no Capital Social da Companhia, no montante total de R\$ 840.700.106,84 (oitocentos e quarenta milhões, setecentos mil, cento e seis reais e oitenta e quatro centavos), dos quais R\$ 49.400.000,00 (quarenta e nove milhões e quatrocentos mil reais) foram distribuídos a título de juros sobre capital próprio e, sofreram a incidência de imposto de renda retido na fonte à alíquota aplicável a cada caso, e o montante de R\$ 791.300.106,84 (setecentos e noventa e um milhões, trezentos mil, cento e seis reais e oitenta e quatro centavos) a título de dividendos, sendo que não fizeram jus aos proventos ações mantidas em tesouraria.

Valor por ação referente aos dividendos: R\$ 1,007272038

Valor bruto por ação referente aos juros sobre capital próprio: R\$0,062882891


CIEL3 - 31/12/2013

Total de Ações ('000)	786.115,47
Preço de Fechamento (R\$/Ação)	65,65
Mkt. Cap (R\$'000)	51.608.480,54
Free-float ('000)	3.349.917,65
Free-float (R\$ '000)	219.922.093,72
ADTV ⁽¹⁾ (R\$'000)	113.928,8
ADTV ⁽¹⁾ / Free-float	0,52%
Proventos(*) (R\$'000)	1.801.520,52
Dividendos/Lucro Líquido	70%
Proventos por ação	2,29

(1) ADTV = Volume Médio Diário Negociado no período compreendido entre os dias 01/01/2013 e 31/12/2013.

(*) Considera apenas os proventos referentes ao exercício de 2013



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 4T13- NÃO AUDITADO

	4T13	4T12	3T13	4T13 X 4T12	4T13 X 3T13
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.044.593	1.785.390	1.914.195	14,5%	6,8%
ISS	(20.334)	(19.083)	(19.074)	6,6%	6,6%
PIS/COFINS	(170.809)	(150.126)	(157.608)	13,8%	8,4%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(191.143)	(169.209)	(176.682)	13,0%	8,2%
RECEITA LÍQUIDA	1.853.450	1.616.181	1.737.513	14,7%	6,7%
Custo dos serviços prestados	(635.694)	(519.291)	(564.704)	22,4%	12,6%
Depreciações e amortizações	(91.445)	(88.583)	(90.404)	3,2%	1,2%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(727.139)	(607.874)	(655.108)	19,6%	11,0%
Pessoal	(75.816)	(57.350)	(71.468)	32,2%	6,1%
Gerais e administrativas	(82.806)	(79.621)	(61.683)	4,0%	34,2%
Depreciações e amortizações	(8.454)	(6.119)	(7.391)	38,2%	14,4%
Vendas e Marketing	(104.590)	(78.385)	(46.168)	33,4%	126,5%
Equivalência patrimonial	(1.723)	203	513	-948,8%	-435,9%
Outras despesas receitas operacionais, líquidas	(40.160)	(43.966)	(63.819)	-8,7%	-37,1%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(313.549)	(265.238)	(250.016)	18,2%	25,4%
EBITDA	912.661	837.771	930.184	8,9%	-1,9%
Receitas financeiras	6.066	4.846	5.352	25,2%	13,3%
Despesas financeiras	(90.713)	(42.125)	(74.270)	115,3%	22,1%
Receita com antecipação de recebíveis	393.144	237.478	312.672	65,5%	25,7%
Despesa de ajuste a valor presente	(44.052)	(21.079)	(25.273)	109,0%	74,3%
Variação cambial, líquida	(538)	185	593	-390,8%	-190,7%
RESULTADO FINANCEIRO	263.907	179.305	219.074	47,2%	20,5%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	1.076.669	922.374	1.051.463	16,7%	2,4%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(353.879)	(300.515)	(359.932)	17,8%	-1,7%
LUCRO LÍQUIDO	722.790	621.859	691.531	16,2%	4,5%
Atribuído à:					
Acionistas da Cielo S.A.	720.739	620.472	689.497	16,2%	4,5%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	2.050	1.386	2.034	-	-
LUCRO LÍQUIDO	722.790	621.859	691.531	16,2%	4,5%



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO 2013- NÃO AUDITADO

	2013	2012	2013 X 2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	7.416.884	5.996.810	23,7%
ISS	(66.109)	(64.014)	3,3%
PIS/COFINS	(616.535)	(547.544)	12,6%
IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS	(682.644)	(611.558)	11,6%
RECEITA LÍQUIDA	6.734.240	5.385.252	25,0%
Custo dos serviços prestados	(2.187.167)	(1.502.584)	45,6%
Depreciações e amortizações	(362.485)	(305.029)	18,8%
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(2.549.652)	(1.807.613)	41,1%
Pessoal	(267.289)	(208.981)	27,9%
Gerais e administrativas	(260.935)	(209.827)	24,4%
Depreciações e amortizações	(28.726)	(10.852)	164,7%
Vendas e Marketing	(255.954)	(240.682)	6,3%
Equivalência patrimonial	(2.089)	(814)	156,6%
Outras despesas receitas operacionais, líquidas	(185.584)	(124.509)	49,1%
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(1.000.577)	(795.665)	25,8%
EBITDA	3.575.222	3.097.855	15,4%
Receitas financeiras	20.073	22.551	-11,0%
Despesas financeiras	(273.408)	(100.940)	170,9%
Receita com antecipação de recebíveis	1.201.612	847.894	41,7%
Despesa de ajuste a valor presente	(93.888)	(30.419)	208,6%
Variação cambial, líquida	257	5.644	-95,4%
RESULTADO FINANCEIRO	854.646	744.730	14,8%
LUCRO ANTES DO IR E CSLL	4.038.657	3.526.704	14,5%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.357.981)	(1.194.535)	13,7%
LUCRO LÍQUIDO	2.680.676	2.332.169	14,9%
Atribuído à:			
Acionistas da Cielo S.A.	2.673.601	2.326.167	14,9%
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	7.075	6.002	0
LUCRO LÍQUIDO	2.680.676	2.332.169	14,9%

BALANÇO PATRIMONIAL 2013- NÃO AUDITADO

ATIVO

	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	423.062	404.335
Contas a receber operacionais	8.638.509	5.864.906
Contas a receber controladas	642	134
Impostos antecipados e a recuperar	1.234	3.076
Outros valores a receber	17.378	19.015
Despesas pagas antecipadamente	23.636	7.017
Total do ativo circulante	9.104.461	6.298.483
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	592.542	456.416
Depósitos judiciais	951.409	771.392
Outros valores a receber	19.046	16.930
Investimentos	46.388	42.977
Imobilizado	515.328	499.206
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	999.725	936.116
Outros intangíveis	1.081.683	1.005.988
Total do ativo não circulante	4.206.121	3.729.025
TOTAL DO ATIVO	13.310.582	10.027.508

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.2013	31.12.2012
CIRCULANTE		
Contas a pagar a estabelecimentos	4.404.935	2.726.992
Empréstimos e financiamentos	273.110	165.040
Fornecedores	497.165	404.530
Impostos e contribuições a recolher	538.484	597.239
Contas a pagar a controladas	-	-
Dividendos a pagar	453.510	390.628
Outras obrigações	196.757	207.461
Total do passivo circulante	6.363.961	4.491.890
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	2.215.375	1.949.098
Provisão para riscos	1.064.024	853.026
Imposto de renda e contribuição social diferidos	325.594	307.717
Outras obrigações	9.749	12.616
Total do passivo não circulante	3.614.742	3.122.457
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.000.000	500.000
Reserva de capital	99.637	99.951
Reserva de lucros	2.251.795	1.822.707
Ações em tesouraria	(37.055)	(23.410)
Resultados Abrangentes	5.448	4.979
Atribuído a Acionistas da Cielo S.A.	3.319.825	2.404.227
Outros Acionistas que não da Cielo S.A.	12.054	8.934
Total do patrimônio líquido	3.331.879	2.413.161
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	13.310.582	10.027.508